

# MOTO

P O R T U G A L

[www.fmp.pt](http://www.fmp.pt) / [geral@fmp.pt](mailto:geral@fmp.pt)

# MOTO-RALIS TURÍSTICOS



| GP DE PORTUGAL | ENDURO | NACIONAL TT | RESULTADOS





**Manuel Marinheiro**  
Presidente da FMP

## Editorial

O mês de março trouxe-nos a Primavera e, com ela, a atividade motociclística começou a entrar em velocidade de cruzeiro, seja em termos desportivos seja no que respeita ao mototurismo. E foi logo no primeiro fim de semana da Primavera que os portugueses tiveram aquele que é o ponto alto dos eventos desportivos em duas rodas no nosso país, o Grande Prémio de Portugal de MotoGP, que desta vez registou uma assistência recorde no Autódromo Internacional do Algarve, com o somatório dos três dias a acusar 174 mil presenças para assistirem à modalidade rainha do motociclismo mundial. Que a justa recompensa para o AIA e restantes entidades envolvidas, por todo o esforço e trabalho efetuado, seja o regresso do MotoGP a Portimão em 2025. Mas foi ao mototurismo que dedicámos a capa desta edição, tendo por motivo o arranque da 27ª edição do Troféu de Moto-Ralis Turísticos BMW / Dunlop da FMP. Trata-se de um bem conseguido formato que entra no seu 27º ano cheio de saúde, arrastando consigo uma centena de motociclistas para conhecerem ao pormenor, por entre divertidos desafios, os segredos culturais, paisagísticos e gastronómicos deste nosso país com tanto por descobrir. Se ainda não experimentaram um motoral turístico, ainda vão a tempo!



# Open Day de Trial foi um sucesso

As instalações da Enduro Code, em Gondomar, receberam no mês de março um Open Day e estágio de aperfeiçoamento de Trial.

**Mais uma vez,** antes do arranque do Campeonato Nacional de Trial 2024, em Foz do Sousa, Gondomar, nas magníficas instalações da Enduro Code, parceira de longa data da Comissão de Trial da Federação de Motociclismo de Portugal, realizou-se um 'Open Day' e estágio de aperfeiçoamento de técnicas de Trial seguido de um percurso pelos montes circundantes, com variados tipos de dificuldades, que foi do agrado de todos os 35 participantes.

Tratou-se de um dia aberto a todos os proprietários de uma moto de Trial que desejassem evoluir as suas técnicas, não sendo necessária licença desportiva.

Foi um grande dia de aprendizagem e de convívio trialista que, no final, deixou todos com um sorriso rasgado e já à espera do próximo. A Comissão de Trial da FMP agradece a todos os que tornaram possível este magnífico evento.





# Vilar de Mouros abriu época de Hard Enduro

**Vilar de Mouros** foi anfitriã da prova inaugural do Campeonato Nacional de Hard Enduro, que abriu com triunfo de Diogo Vieira.

O Campeonato Nacional de Hard Enduro começou da melhor maneira, com uma grande prova organizada pelo Grupo Motard de Vilar de Mouros, ganha pelo Campeão em título, Diogo Vieira (GasGas). Com 77 inscritos, divididos pelas classes Pro, Open, Promoção, Veteranos e Hobby, assistimos a uma prova dura, técnica e exigente fisicamente, como é timbre desta modalidade.

A prova foi antecedida de um curto prólogo de três minutos, que servia para estabelecer a ordem de partida para um percurso de 36 km – que apenas uma dúzia de pilotos cumpriu na íntegra, com os restantes a ficarem pelos controlos anteriores, e um tempo de 3h15m para o vencedor da geral e da classe Pro, Diogo Vieira, que bateu Diego Rodrigues (KTM) por cerca de

9 minutos. Ni Esteves (Sherco) subiu ao lugar mais baixo do pódio.

Emanuel Costa (Beta) venceu na classe Open, com um avanço confortável sobre o espanhol Santiago Outeda, José Ferreira (KTM) triunfou entre os Veteranos e Nuno Cunha (Husqvarna) foi o vencedor na nova classe Promoção.

Com a meteorologia a ajudar, pois choveu apenas na fase inicial da prova, os pilotos encontraram um percurso muito pedregoso mas de pedras com muita tração, típico dos trilhos da região, pautando uma prova de onde todos saíram satisfeitos e que ditou um grande arranque de época.

O Campeonato Nacional de Hard Enduro tem mais quatro provas agendadas mas sofre agora um interregno prolongado, regressando a 15 de setembro em Valongo.



## Nuno Laranjeira deixou-nos

**Conhecido** fotógrafo especializado no desporto motorizado em duas rodas, Nuno Laranjeira faleceu no início de abril.

Mais do que um simples fotógrafo de desportos de ação, Nuno Laranjeira era um apaixonado pela fotografia e pela sua técnica. Deu os primeiros passos no mundo da fotografia como estudante e depois como professor. Colaborou com diversos meios de comunicação nacionais, começando pela Revista Moto Jornal nos anos '90 como colaborador da empresa Photo Course. No início dos anos 2000 embarca na sua aventura internacional como fotógrafo do Campeonato Mundial de Motocross, tendo inclusivamente colaborado com a Youthstream que lhe viria a atribuir o prémio de fotógrafo do ano em 2009, ano em que colaborou com Rui Gonçalves como seu assessor de imprensa.

Emigra mais tarde para Inglaterra, enquanto continuava a cobrir o Mundial de Motocross como fotógrafo para alguns dos mais conceituados meios de comunicação especializados britânicos.

Durante alguns anos fotografou múltiplos eventos desportivos em Inglaterra, como foi o caso do Speedway, Hard Enduro, Hare Scrambles, Motocross, British Superbikes e Trial. Para além de ter colaborado com a imprensa especializada britânica, Nuno Laranjeira publicou trabalhos como jornalista e fotógrafo na Revista Moto Verde e Revista Motociclismo.

Foi um dos fotógrafos eleitos pela FIM para fotografar os mundiais de Motocross, SidecarCross, Enduro e Speedway para o arquivo digital da Federação Internacional de Motociclismo, bem como da Gala dos Campeões FIM, e colaborou várias vezes com a Federação de Motociclismo de Portugal, sendo fotógrafo oficial da Seleção Nacional de Motocross de 2008 a 2021.

Regressado a Portugal há cerca de dois anos para se juntar aos seus pais, viria a falecer no dia 6 de abril, vítima de doença prolongada.

À sua família e amigos, a Federação de Motociclismo de Portugal vem endereçar os mais sentidos pêsames.





# G.P. DE PORTUGAL BATE RECORDES!

O Autódromo Internacional do Algarve recebeu a sua maior enchente de sempre em MotoGP, com um total de 174 mil pessoas a passarem pelo traçado algarvio ao longo do fim de semana.

**F**oi um grande fim de semana de corridas e de devoção ao motociclismo e à prova rainha do desporto em duas rodas, o MotoGP, com a ajuda do nosso representante ao mais alto nível no campeonato, Miguel Oliveira, que ajudou a levar até ao Autódromo Internacional do Algarve um total de 174 mil espectadores no somatório do fim de semana de corridas de 22 a 24 de março.

Com as bancadas repletas e uma animada Fan Zone junto à bancada principal, o Grande Prémio de Portugal 2024 ofereceu momentos únicos aos fãs do motociclismo, numa grande organização do AIA em conjunto com as entidades oficiais e a Dorna.

Desportivamente, esta segunda ronda do Campeonato do Mundo também proporcionou a

todos, aos presentes e aos que assistiram em casa, um lote de grandes corridas. No sábado disputaram-se as duas corridas em agenda do Mundial de MotoE, que visitava pela primeira vez este traçado, mas o ponto alto foi a corrida Sprint, ganha por Maverick Viñales, com o espanhol da Aprilia acompanhado ao pódio por Marc Márquez e Jorge Martín, após um erro de Bagnaia o ter afastado da liderança. Miguel Oliveira foi 12º após uma corrida em que continuou a manifestar as dificuldades de progredir na afinação ideal da sua Aprilia RS-GP da Trackhouse Racing MotoGP.

*“A qualificação foi dura”, referia o piloto português no final do dia de sábado. “Tínhamos uma boa velocidade, mas não o suficiente para passar para o Q2. Depois, o 5º ao 15º havia apenas três décimos de*

*segundo, estávamos todos muito próximos e não consegui encontrar grip, especialmente na qualificação. Para a Sprint fizemos algumas alterações na moto que pareceram resultar, mas estamos ainda longe de ser competitivos e lutar por mais. No arranque, é sempre um grande desafio não andar para trás e tentar encontrar espaço para ganhar algumas posições. Amanhã será de certeza um exercício de pneus, gerir o quanto podemos atacar, e estaria feliz se pudesse competir por um lugar no top 10 no final da corrida”, disse Miguel Oliveira.*

No domingo, o programa de corrida abriu com as Moto3 a darem novamente um grande espetáculo, com uma acesa luta pela vitória travada principalmente entre Jose Antonio Rueda, Daniel





Holgado (que viria a vencer), David Alonso e Ivan Ortolá. Novo triunfo espanhol também em Moto2 – num fim de semana totalmente dominado por ‘nuestros hermanos’ em todas as categorias -, com Aron Canet a subir ao lugar mais alto do pódio.

Finalmente, em MotoGP, Miguel Oliveira conseguiu corresponder ao que tinha considerado antes da corrida ser um potencial bom resultado, um lugar no top 10, com um merecido 9º lugar. Era nesta posição que rodava quando um erro o fez perder três posições, que viria a recuperar devido ao ‘encontro imediato’ entre Bagnaia e Marc Márquez, e ainda à falha mecânica que levou à queda e abandono de Maverick Viñales quando este rodava em lugares de pódio.

Jorge Martín seria o grande vencedor, depois de ter dominado toda a corrida, sagrando-se assim o quarto piloto a vencer em MotoGP no Algarve, depois de Miguel Oliveira em 2020, Bagnaia e Quartararo em 2021 (disputaram-se nesta época dois Grandes Prémios em Portimão, o G.P. do Algarve e o G.P. de Portugal), novamente Fabio Quartararo em 2022 e,

também a repetir, Pecco Bagnaia em 2023.

No final da corrida, Miguel Oliveira afirmava que o 9º lugar tinha sido *“tudo o que tinha podido fazer. A primeira volta foram OK, consegui ultrapassar o Rins e o Quartararo e estava a caminho de um lugar no top 10, 9º lugar sem as quedas. Infelizmente, o Bezzecchi passou-me na curva 1 e fez com que eu tivesse de alargar bastante, tive de parar e ir por fora toda a curva 1 e 2, onde perdi três posições. Foi um apena porque, com todas as quedas, teria terminado na 6ª posição, o que teria sido animador neste fim de semana. Mas temos de ver o lado positivo; na corrida, foi a melhor moto que tive todo o fim de semana. Pude lutar, ser competitivo e fazer alguma coisa em termos de resultados. É definitivamente outro ponto para começar a construir a partir daqui.”*

Ainda temos muito campeonato pela frente, por isso, força Miguel, que venha 2025 e que posamos então estar todos juntos novamente em mais um Grande Prémio de Portugal no Autódromo Internacional do Algarve.



Ainda sem ter a sua Aprilia RS-GP a seu gosto, Miguel Oliveira terminou dentro do Top 10 na corrida de domingo





# LEGIÃO ESTRANGEIRA DOMINA NO DOURO

A terceira ronda do Campeonato Nacional de Enduro - CFL, em Santa Marta de Penaguião, foi amplamente dominada pelos pilotos do Mundial que nos visitaram.

**T**al como esperado – tendo em conta o que se havia já verificado na jornada anterior em Góis – os pilotos regulares do Mundial de Enduro, que têm aproveitado as provas nacionais para preparar o Campeonato do Mundo, voltaram a dominar a tabela classificativa, com vitória para o sueco Mikael Persson (Husqvarna) na terceira ronda do Campeonato Nacional de Enduro – CFL, que a Associação Natureza Extreme levou a bom porto nas magníficas paisagens do Alto Douro, com o centro nevrálgico em Santa Marta de Penaguião.

Com nove pilotos estrangeiros inscritos nas classes Elite, dois deles regulares do nosso campeonato (Julien Roussaly e Juan Cruz) e os restantes sete alinhando a tempo inteiro no Mundial de Enduro,

que arrancava de 5 a 7 de abril em Fafe e teve a sua segunda prova também em Portugal, no fim de semana seguinte em Valpaços, era de esperar uma missão difícil para os pilotos portugueses nesta que era a única prova de dois dias na presente temporada do Campeonato Nacional.

Inscritos estavam nada menos que a formação da Fast Eddy Racing Husqvarna, com o britânico Jamie McCanney e os irmãos suecos Mikael e Niklas Persson (este último com KTM), os franceses Théo Espinasse, Leo Joyon e Antoine Alix do Team Beta Oxmoto, o inglês Harry Edmonson (Beta) e ainda o piloto francês da Sherco Portugal – e líder do Campeonato Nacional – Julien Roussaly, compondo um fortíssimo esquadrão mundialista.

## Mundialistas na frente

Com 127 pilotos inscritos, a prova transmontana decorreu na perfeição sob a batuta do Natureza Extreme e o apoio da Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião, com o bom tempo, algo enublado no sábado mas com o Sol a brilhar mais forte no domingo, a ajudar a progressão dos pilotos no típico terreno xistoso da região.

No primeiro dia, Mikael Persson e Jamie McCanney travaram uma boa luta, terminando separados por 21s ao cabo das três voltas ao percurso de 48 km, com vantagem para o sueco da Husqvarna, que venceu seis das nove especiais do dia, com McCanney, Espinasse, Alix a triunfarem nas três restantes.

Entre os pilotos portugueses, a grande luta foi





disputada entre Renato Silva (Beta) e Luís Oliveira (Yamaha), com este último a segurar a vantagem na fase inicial da prova, após o que o piloto da Beta Portugal passou para a frente do seu rival, chegando ao final do dia com 10s de vantagem sobre Oliveira e ocupando os 8º e 9º postos da geral, respetivamente, à frente do sueco Niklas Persson, que fechava um top 10 com oito pilotos estrangeiros. Mikael Persson ganhava também em Elite 2 e McCanney em Elite 1. Neste primeiro dia, Renato Silva foi 4º em Elite 2 e Luís Oliveira 5º em Elite 1. Ruben Ferreira (Beta) foi o melhor na classe Open, Fábio Magalhães (Honda) venceu os Verdes em termos absolutos, Vilde Holt (Husqvarna) ganhou entre as Senhoras, Pedro Oliveira (GasGas) nos Veteranos, Cláudio Belchior (KTM) nos Super Veteranos e Rui Sousa (Fantic) na Promoção.

Nota para o facto de as três provas especiais cronometradas – Extreme Test, Cross Test e Enduro Test – estarem todas situadas muito perto umas das outras, em Nossa Senhora do Viso, Fontes, o que torna esta prova muito particular (a exemplo do que aqui se havia feito anteriormente na prova do Europeu de Enduro) e facilita tanto a gestão da corrida por parte da organização como o trabalho das assistências e, claro, a afluência do público.

#### Outra vez Persson

No segundo dia, com o Sol a abrir, assistiu-se a outro grande dia de Enduro. Com a organização a aumentar a prova em mais meia volta ao percurso para as classes Elite e Open, incluindo assim uma quarta passagem pelas três especiais, Mikael

Persson confirmou o seu domínio, vencendo 8 das 12 especiais (14 das 21 do fim de semana).

Jamie McCanney venceria duas especiais à geral e travou uma grande luta pelo segundo posto (e pela primazia em E1) com Théo Espinasse (também ele a ganhar duas vezes à geral), mas uma queda numa das passagens pela Cross Test fê-lo perder algum tempo, que o seu rival francês aproveitaria para segurar o 2º posto absoluto e o triunfo na Elite 1.

Julien Roussaly seria 4º da geral, mantendo assim o comando do Campeonato Nacional, na frente do seu compatriota Leo Joyon, que fechou o lote dos cinco primeiros, seguido por Harry Edmonson. Em seguida surgiam os dois melhores portugueses, com Renato Silva a fazer novamente uma grande prova que o levaria a 7º absoluto e 3º em Elite 2, com Luís Oliveira a nunca dar tréguas, terminando a menos de 5s do piloto da Beta. Niklas Persson e Gonçalo Reis, que regressou ao Nacional após ter falhado a ronda de Góis, fecharam o top 10 deste segundo dia.

Ruben Ferreira (Open), Vilde Holt (Senhoras), Fábio Magalhães (Verdes) e Rui Sousa (Promoção) repetiram os triunfos da véspera, enquanto nos Super Veteranos era a vez de Albano Mouta bater Cláudio Belchior e, nos Veteranos, Manuel Moura se superiorizar a Pedro Oliveira. A ronda de Santa Marta de Penaguião recebeu também três das competições monomarca que habitualmente acompanham o Campeonato – GasGas, Sherco e TM. No Troféu Enduro GasGas foi Pedro Oliveira a vencer com alguma margem, enquanto António Nobre vencia no Troféu Sherco e Filipe Frago no Challenge TM.







# UMA ÉPOCA QUE PROMETE

Com um empate na liderança das motos após as duas primeiras provas, o Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno promete uma temporada plena de emoções.

**O** mês de março assinalou o arranque do Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno, com a Baja TT Montes Alentejanos e o Raid TT 'Paraíso do Todo-o-Terreno', com os respetivos 'Q.G.' em Beja e Góis, a levarem o espetáculo do TT em duas e quatro rodas do Alentejo até à Beira Litoral. Na soma das duas rondas verificou-se um empate pontual no comando da classificação das motos, entre o vencedor da ronda inaugural, Martim Ventura, e o Campeão em título, António Maio – apesar deste não ter ganho ainda este ano, pois em Góis o triunfo foi para o 'homem da casa', Diogo Ventura.

Nos SSV foi Pedro Santinho Mendes a dominar ambas as provas, enquanto, entre os quads, Rodrigo Alves e Fábio Ferreira dividiram as vitórias.

A abertura da época coube à ESC Online Baja TT Montes Alentejanos, prova com 'quartel-general' em Beja e organizada pelo CPKA – Clube de Promoção de Karting e Automobilismo. A ação começou com um curto prólogo de pouco mais de 7 km, onde o Campeão Nacional António Maio (Yamaha) se impôs nas duas rodas com 11 segundos de vantagem sobre Martim Ventura, que se estreava aos comandos de uma Husqvarna FE 501 após ter representado a Yamaha nas épocas anteriores.

Entre os quads foi Tomás Paulo (Yamaha) o mais rápido, na frente de João Vale (Can-Am) e do Campeão em título, Luís Fernandes (Yamaha). Nos SSV foi Nelson Caxias (Can-Am), navegado por João Rodrigues, quem venceu um prólogo muito disputado, terminando com 2 segundos de vantagem sobre o Can-Am de Hélder Rodrigues.

No dia seguinte, sábado, teve lugar o primeiro sector seletivo, com 140 km num traçado rápido que foi do agrado da generalidade dos participantes. António Maio nas motos e Tomás Paulo nos quads repetiram a primazia da véspera, respetivamente à frente de Martim Ventura por 2m20s e de Rodrigo Alves por 21s, enquanto Pedro Santinho Mendes, depois de um furo no prólogo o ter obrigado a sair para este dia na 27ª posição, chegou ao final na liderança entre os SSV, batendo Hélder Rodrigues por 1m24s.

O domingo, dia de todas as decisões, voltava a contar com 140 km de sector seletivo. Apesar do domínio de António Maio ao longo de quase toda a corrida, um azar na ponta final abriu caminho à vitória de Martim Ventura. António Maio viria a referir nas suas redes sociais que, depois de liderar confortavelmente 90% da prova, sofreu uma pequena queda na parte final e a sua Yamaha ficou presa numa vedação, o que fez

com que perdesse bastante tempo até voltar à corrida. Mesmo assim manteve-se no comando, mas a moto viria a parar numa ribeira a cerca de meio quilómetro do final, conseguindo atingir a meta "com muita sorte", somando o 2º posto da geral e vitória na classe TT2.

Já Martim Ventura declarava-se "muito feliz" à chegada a Beja, após ter ganho a prova com 2m21s de vantagem e arrecadando ainda os triunfos em TT3 e na classe Júnior. "Esta vitória é muito importante para o começo deste novo projeto. Ainda me estou a adaptar, mas sair daqui com uma vitória é fantástico. Sinto que tive a sorte do meu lado e agradeço a quem também me dá essa sorte. Travei um animado duelo na ponta final e fui mais feliz. Foi fantástico". O 3º posto coube a Bruno Santos (Husqvarna), à frente de Tomás Dias (Honda) e Bernardo Megre (Kawasaki), que fechou o top 5 e venceu a classe TT1. Christophe Lajouanie (Sherco) triunfou entre os Veteranos, enquanto Ivan Ferreira (Husqvarna) e Hugo Matias (KTM) conquistaram, respetivamente, a vitória nas classes Promoção e Trail.

Também na competição Quad a derradeira etapa mexeu na classificação, com o jovem Rodrigo Alves (Yamaha) a vencer o duelo que travou com o consagrado e ex-campeão nacional João Vale que, aos comandos de um Can-Am Renegade XXC, se impôs no sector seletivo, mas não o suficiente para





Martim Ventura (84) venceu no Alentejo e Diogo Ventura (52) levou a melhor "em casa"



Entre os Quads, Rodrigo Alves (104) e Fábio Ferreira (123) dividiram as vitórias

chegar à vitória. Os dois terminaram separados por um minuto. Terceira posição para o campeão Luís Fernandes (Yamaha).

Finalmente, entre os SSV, a dupla Pedro Santinho Mendes / Duarte Santos confirmou a boa forma da véspera – apesar do mais rápido neste sector seletivo ter sido Herlander Araújo – e venceu a primeira ronda do ano com 4m13s sobre Nelson Caxias/João Rodrigues, ambos em Can-Am. O 3º lugar foi para outro Can-Am, de Hélder Rodrigues, que liderou a etapa durante mais de 60 km mas sofreria um contratempo que o atrasou de forma significativa.

#### **Diogo Ventura a 'jogar em casa'**

A segunda ronda do Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno visitou as pistas serranas de Góis, Pampilhosa da Serra e Arganil, para o '31º Raid TT Paraíso do Todo-o-Terreno'. Diogo Ventura (Beta) na competição moto, Fábio Ferreira (ATVRacing) nos quads e a dupla Pedro Santinho Mendes/Duarte Santos (Can-Am), nos SSV, foram os grandes vencedores da prova organizada pelo Góis Moto Clube. Com 85 equipas inscritas, a prova arrancou com um prólogo logo seguido de um longo setor seletivo com 273 km de extensão.

Nas motos travou-se uma luta extremamente aguerida pela primeira posição que envolveu nada menos do que quatro pilotos. A Martim Ventura, António Maio e Bruno Santos, os pilotos que tinham subido ao pódio na etapa inaugural em Beja, juntou-se o piloto local Diogo Ventura (Beta), anterior vencedor desta competição beirão que começou por ser o mais rápido no prólogo. No decorrer do SS1 passaram pelo comando Bruno Santos em Husqvarna, António Maio em Yamaha e Diogo Ventura, que terminou na frente dispondo de uma vantagem de 47s para o campeão nacional, 1m04s para Martim Ventura em Husqvarna, e com Bruno Santos em 4º lugar a 1m30s. Competição extremamente aberta onde no dia seguinte todos podiam ainda ambicionar





António Maio (1) chegou ao final da segunda ronda empatado em pontos com Martim Ventura na liderança. Nos SSV, Pedro Santinho Mendes e Duarte Santos (esquerda) venceram as duas primeiras provas. Hélder Rodrigues subiu ao pódio na primeira jornada

chegar ao triunfo. OSS2, com apenas 78 km cronometrados, voltou a ser muito animado na luta pelas primeiras posições. Diogo Ventura voltou a impor-se, mas uma penalização de um minuto deixou as duas primeiras posições separadas apenas por quatro segundos. A luta por esse segundo lugar foi intensa, com o campeão António Maio a ganhar a posição com uma escassa vantagem de 8s para Martim Ventura, que triunfou entre os Júniores. Depois de, na véspera, ter estado na luta pela vitória, Bruno Santos não conseguiu neste segundo dia imprimir igual andamento e terminou em 4º lugar. Com Diogo Ventura a triunfar nas TT2 e Martim Ventura nas TT3, foi Bernardo Megre (Kawasaki) no 5º lugar da geral quem venceu entre as TT1. Nas posições seguintes terminaram Micael Simão em GasGas que se juntou a Diogo Ventura e António Maio no pódio das TT2. Gonçalo Amaral, João Duarte, 7º e 8º, ambos em Honda, juntaram-se a Martim Ventura no pódio Júnior. Christophe Lajouanie em Sherco encerrou o Top 10 e conseguiu mais uma vitória entre os Veteranos. Frederico Rodrigues em Yamaha completou o leque de vencedores triunfando na Classe Promoção.

Na competição Quad impôs-se no prólogo o campeão Luís Fernandes, seguido de Rafael Carvalho, ambos em Yamaha. No setor seletivo começou por liderar o jovem Tomás Paulo em Yamaha, que cedo ficou pelo caminho entregando a liderança a Fábio

Ferreira (ATVracing) que foi consolidando a sua vantagem dispondo no final da etapa de 3m16s para Luís Fernandes. Terceiro lugar para Tiago Santos (KTM), com mais 42s que o Campeão Nacional. O ex-campeão João Vale, que perdera muito tempo no prólogo onde terminou a empurrar o seu Can-Am, recuperou de forma significativa ao longo de SS1 e ascendeu ao 4º lugar. Ao invés Rodrigo Alves, o jovem vencedor da prova de abertura, teve uma queda e atrasou-se de forma significativa, caindo para o 7º lugar. No dia seguinte João Vale impôs-se em SS2 no seu Can-Am, mas as classificações não se alteraram. Fábio Ferreira limitou-se a gerir a vantagem conquistada na véspera e caminhou tranquilamente para a sua primeira vitória no CNTT.

Com um prólogo muito enlameado, a corrida dos SSV começou por colocar nas primeiras posições nomes menos habituais. Hélder Santos, Ricardo Lourenço e Vasco Martins foram os mais rápidos. Apesar de ter registado apenas o 19º lugar no prólogo, Pedro Santinho Mendes, navegado por Duarte Santos, voltou a demonstrar ser atualmente o piloto mais forte do pelotão, assumindo a liderança da etapa desde os primeiros quilómetros para terminar o dia com uma vantagem superior a 9m para Pedro Grancha, com o ex-campeão auto, o mais velho dos pilotos em competição, a destacar-se entre os Veteranos.

Nelson Caxias na fase inicial da etapa, Miguel Plácido e Pedro Grancha na fase final do dia, foram os pilotos que secundaram Pedro Santinho Mendes ao longo de SS1. No dia seguinte a dupla Luís Cidade/Pedro Mendonça foi a mais rápida em SS2 e ascendeu à segunda posição, depois de Pedro Grancha ter desistido devido a uma saída de estrada.

Gerindo confortavelmente a vantagem de que dispunha para os seus adversários, Pedro Santinho Mendes venceu de forma folgada, terminando com uma diferença superior a 10m para o 2º classificado. Ao pódio integralmente Can-Am subiu ainda Vasco Martins. Pedro Pinha, também em Can-Am, terminou em 4º lugar e triunfou entre os Veteranos. Tiago Guerreiro aos comandos de um Polaris Pro R encerrou o Top 5. De regresso às competições do CNTT, Mário Franco navegado pelo seu primo Rui em Yamaha YXZ 1000R, terminou na 6ª posição absoluta. Triunfaram entre os SSV TT2 e foram os vencedores da etapa inaugural da Taça Yamaha. A Categoria Stock foi ganha por Arnaldo Monteiro, na prova de estreia aos comandos de um Polaris Pro R, eles que encerram o Top 10 da classificação geral absoluta. Tomás Antunes venceu entre os Júniores enquanto a Taça das Senhoras foi ganha pela dupla francesa Dorothee Ferreira/Noemie de Sousa.



# A VIA VERDE ANDA CONSIGO DE MOTO

ADIRA JÁ E TENHA

# 30%

## DESCONTO

## NAS PORTAGENS

EXCETO NA PONTE VASCO DA GAMA

**FMP**  
FEDERAÇÃO MOTOCICLISMO PORTUGAL

## OFERTA EXCLUSIVA ONLINE



Adira já e ganhe uma nova bolsa para o identificador e uma embalagem WD40 lubrificante para correntes

Desconto em todas as portagens excepto ponte Vasco da Gama

**VIA  
VERDE**  
Anda consigo.





# VALE DO BAIXO GUADIANA ABRIU A ÉPOCA

Com uma organização irrepreensível do Moto Clube de Albufeira, o Troféu de Moto-Ralis Turísticos BMW/Dunlop 2024 começou de forma primaveril num dos territórios mais paradisíacos de Portugal continental: o Vale do Baixo Guadiana.

Com 100 participantes de todo o país - em 62 motos - e de Mértola até Vila Real de Santo António, o percurso de 165 km rolou pelos autênticos jardins floridos do Parque Natural do Guadiana até aos areais de Monte Gordo e Ria Formosa no fim de semana de 23 e 24 de março. Entre as correrias das perseguições dos guardas fiscais portugueses e espanhóis aos contrabandistas que davam o tema a este evento tão turístico, também muitas vaquinhas e 'freaks da passa' iam divertindo e surpreendendo a alegre caravana que aproveitou para aprender bastante mais da história romana e árabe de Mértola, dos moinhos hidrodinâmicos do Guadiana, da difícil vida nas Minas de São Domingos, do Festival do Peixe do Rio no antigo cais do Pomarão, da história ancestral

de Alcoutim, das artes da pesca em Guerreiros do Rio, como se formou o centro histórico de Castro Marim, de como o Marquês de Pombal se lembrou de construir uma vila de raiz na Foz do Guadiana e batizá-la de Vila Real de Santo António e de como se preserva a Natureza nas praias de Altura e Vila Nova de Cacela.

Brindados por um tempo fantástico - apesar das tais poeiras que provocavam uma luz estranha para as fotos - ninguém ficou indiferente à beleza da força da primavera, principalmente pelos concelhos de Mértola e Alcoutim. Em especial se os estômagos estiverem sempre aconchegados pelos constantes e gastronómicos lanches que os organizadores de Albufeira iam oferecendo nos locais mais panorâmicos do percurso.

Com final na enorme e hospitaleira sede do Moto Clube do Guadiana, a passeata terminou em festa brindando os mais atentos às muitas questões e tropelias do M.C. de Albufeira: Luís Santos dos Motards do Ocidente, secundado pela Valentina e Luís Ferreira e Sónia e Afonso Marques, segundos e terceiros classificados. Mas de parabéns ficaram todos, por não terem falhado esta oportunidade de conhecer esta região tão bonita do nosso Portugal.

O Troféu Nacional de Moto-Ralis Turísticos BMW/Dunlop 2024 continua a 20 e 21 de abril, com a organização do Moto Clube do Porto numa zona bem mais serrana e nortenha, em Castro Daire. A Serra de Montemuro e o Paiva são os ingredientes para mais um agradável fim de semana, no qual podem ficar a conhecer um pouco mais deste nosso cantinho.









## Internacionais

### Mundial de Super Enduro

#### 7ª prova – Inglaterra – Newcastle

8º/9º/6º Diogo Vieira (GasGas)

### Mundial de Velocidade - MotoGP

#### 1ª prova – G.P. Qatar - Losail

13º ( Sprint) Miguel Oliveira (Aprilia)  
15º Miguel Oliveira (Aprilia)

#### 2ª prova – G.P. Portugal - Portimão

12º (Sprint) Miguel Oliveira (Aprilia)  
9º Miguel Oliveira (Aprilia)

## Nacionais

### Campeonato Nacional de Enduro - CFL

#### 3ª prova – Stª Marta de Penaguião

#### ELITE

1º/1º Mikael Persson (Husqvarna) E2  
2º/3º Jamie McCanney (Husqvarna) E1  
3º/2º Theo Espinasse (Beta) E1  
4º/4º Julien Roussaly (Sherco) E2  
5º/5º Leo Joyon (Beta) E1  
6º/- Antoine Alix (Beta) E2  
7º/6º Harry Edmonson (Beta) E1  
8º/7º Renato Silva (Beta) E2  
9º/8º Luís Oliveira (Yamaha) E1  
10º/9º Niklas Persson (KTM) E2  
11º/10º Gonçalo Reis (GasGas) E2  
12º/13º Francisco Leite (Sherco) E1  
13º/11º Bruno Charrua (GasGas) E1  
14º/12º Frederico Rocha (Rieju) E1  
15º/14º André Sérgio (Beta) E1  
16º/15º Ricardo Wilson (Rieju) E2  
17º/- Juan Cruz (Rieju) E2

#### OPEN

1º/1º Rúben Ferreira (Beta) Open1  
2º/3º Gonçalo Jesus (Husqvarna) Open1  
3º/4º Francisco Salgado (GasGas) Open1  
4º/2º Filipe Oliveira (Beta) Open2  
5º/6º Marco Correia (Sherco) Open2  
6º/5º André Reis (GasGas) Open1  
7º/7º Sven Marker (GasGas) Open2

#### SENHORAS

1º/1º Vilde Holt (Husqvarna)  
2º/2º Mariana Afonso (Fantic)  
3º/3º Francisca Henriques (Sherco)

#### VERDES

1º/1º Fábio Magalhães (Honda) V1  
2º/4º Tomás Alves (Husqvarna) V1  
3º/2º Luís Pinto Jr. (KTM) V2  
4º/5º André Beato (Honda) V1  
5º/3º Tiago Sena (KTM) V1  
6º/- António Nobre (Sherco) V1  
7º/7º Tomás Rodrigues (Yamaha) V1  
8º/- Agostinho Matos (KTM) V2  
9º/6º Hugo Teixeira (TM) V1  
10º/8º Bruno Gomes (KTM) V3  
11º/9º Albano Mouta Jr. (GasGas) V2  
12º/10º Joel Carvalho (Husqvarna) V3  
13º/11º Lucas Espinha (Beta) V1  
14º/14º Nuno Santos (Sherco) V1  
15º/12º Paulo Gonçalves Jr. (Sherco) V2  
17º/13º João Cardão (KTM) V2  
19º/15º Carlos Moita (Sherco) V2

#### YOUTH CUP

1º/- António Nobre (Sherco)  
2º/1º Tomás Rodrigues (Yamaha)  
3º/2º Lucas Espinha (Beta)  
4º/3º Marco Costa (Beta)

#### PROMOÇÃO

1º/1º Rui Sousa (Fantic)  
2º/2º Hugo Matos (GasGas)  
3º/3º Pedro Pessoa (Honda)  
4º/4º Miguel Morais (Husqvarna)

5º/6º Daniel Alves (KTM)  
6º/9º Tiago Silva (Husqvarna)  
7º/5º Cláudio Santos (Husqvarna)  
8º/7º Diogo Pais (Husqvarna)  
9º/8º Lucas Cêpa (Fantic)  
10º/12º António Bica (KTM)  
11º/11º Diogo Teixeira (Husqvarna)  
12º/10º Rui Medeiros (Beta)  
13º/14º Jorge Sousa (Sherco)  
14º/16º Vítor Tavares (Beta)  
15º/18º Ricardo Cabanelas (Husqvarna)  
16º/13º Daniel Miranda (Beta)  
-/15º João Quaresma (Honda)

#### SUPER VETERANOS

1º/2º Cláudio Belchior (KTM)  
2º/1º Albano Mouta (GasGas)  
3º/4º Tony Carvalho (Beta)  
4º/3º João Moreira (GasGas)  
5º/6º Carlos Pinho (TM)  
6º/5º Nuno Sta. Bárbara (Husqvarna)  
7º/- António Silva (KTM)

#### VETERANOS

1º/2º Pedro Oliveira (GasGas)  
2º/1º Manuel Moura (Yamaha)  
3º/3º Gil do Carmo (Honda)  
4º/- Nuno Pereira (KTM)  
5º/5º Bruno Freitas (GasGas)  
6º/4º José Silva (Beta)  
7º/6º Celso Moreira (Husqvarna)  
8º/8º Carlos Ferreira (GasGas)  
9º/10º Dário Santos (Husqvarna)  
10º/9º Miguel Cação (KTM)  
11º/- Tiago Simões (Husqvarna)  
-/7º Hélder Ribeiro (KTM)

### Campeonato Nacional de Hard Enduro

#### 1ª prova – Vilar de Mouros

#### PRO

1º Diogo Vieira  
2º Diego Rodrigues  
3º Ni Esteves





- 4º Bruno Oliveira
- 5º Ricardo Silva
- 6º Luís Silva
- 7º Marco Ferreira
- 8º José Borges
- 9º Luís Gonçalves

**OPEN**

- 1º Emanuel Costa
- 2º Santiago Monteagudo
- 3º Álvaro Mouta
- 4º Joaquín Paz
- 5º Sandro Lopes
- 6º Bruno Freitas
- 7º Fernando Pereira
- 8º Rui Silva
- 9º Ivan Vieira
- 10º Luís Baptista
- 11º Artur Paulo
- 12º Carlos Cunha
- 13º Renato Ferreira

**VETERANOS**

- 1º José Ferreira
- 2º Nuno Pereira
- 3º Roberto Matos
- 4º José Cunha
- 5º Vítor Correia

**PROMOÇÃO**

- 1º Nuno Cunha
- 2º Rui Costa
- 3º Vítor Gonçalves
- 4º José Moreira
- 5º António Marques
- 6º João Cunha
- 7º Sílvio Gonçalves
- 8º João Moreira
- 9º Mário Brandão
- 10º Ricardo Martins
- 11º João Ferreira
- 12º João Pereira
- 13º Patrick Viamontes

- 14º Hugo Coelho
- 15º José Duarte

**Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno**  
**1ª prova – Baja Montes Alentejanos**

**MOTOS**

- 1º Martim Ventura (Husqvarna) TT3/Jr.
- 2º António Maio (Yamaha) TT2
- 3º Bruno Santos (Husqvarna) TT3
- 4º Tomás Dias (Honda) TT2/Jr.
- 5º Bernardo Megre (Kawasaki) TT1
- 6º Micael Simão (GasGas) TT2
- 7º Fábio Magalhães (Honda) TT3
- 8º Gonçalo Amaral (Honda) TT2
- 9º Luís Rijo (Husqvarna) TT2
- 10º Gustavo Gaudêncio (Honda) TT2
- 11º Bruno Borrego (Sherco) TT3
- 12º Christophe Lajouanie (Sherco) TT2/Vet.
- 13º Afonso Figueiredo (KTM) TT1/Jr.
- 14º Salvador Amaral (Honda) TT2
- 15º Válder Antunes (Husqvarna) TT3

**QUADS**

- 1º Rodrigo Alves (Yamaha) Jr.
- 2º João Vale (Can-Am)
- 3º Luís Fernandes (Yamaha)
- 4º Tomás Paulo (Yamaha) Jr.
- 5º Tiago Teixeira (Yamaha)
- 6º Hugo Oliveira (Yamaha) Jr./Promo
- 7º Tiago Gomes (KTM) Promo
- 8º Pedro Querido (Yamaha)
- 9º Hélder de Sá (Star)
- 10º Carlos Ribeiro (Yamaha)
- 11º Filipe Pinto (Suzuki)
- 12º André Silva (Yamaha) Promo
- 13º Tiago Ferreira (Yamaha) Jr.

**SSV**

- 1º P. S. Mendes/D. Santos (Can-Am)
- 2º N. Caxias/J. Rodrigues (Can-Am) Vet.
- 3º Hélder Rodrigues (Can-Am)
- 4º P. Pinha/J. Dias (Can-Am) Vet.

- 5º A. Carita/N. Abrantes (Can-Am)
- 6º Sérgio Baptista (Can-Am) Vet.
- 7º V. Martins/L. Falé (Can-Am)
- 8º W. Galo/F. Marques (Can-Am)
- 9º S. Vaz/J. Pires (Polaris) Vet.
- 10º P. Grancha/T. Neves (Can-Am) Vet.
- 11º Miguel Cunha (Can-Am) Stock/Vet.
- 12º N. Melancia/D. Melancia (Can-Am) Stock/Vet.
- 13º E. Antunes/P. Conde (Can-Am) Vet.
- 14º Gil Ferreira (Yamaha)
- 15º A. Rodrigues/R.P. Nunes (Segway)

**2ª prova – Raid Paraíso TT - Góis**

**MOTOS**

- 1º Diogo Ventura (Beta) TT2
- 2º António Maio (Yamaha) TT2
- 3º Martim Ventura (Husqvarna) TT3/Jr.
- 4º Bruno Santos (Husqvarna) TT3
- 5º Bernardo Megre (Kawasaki) TT1
- 6º Micael Simão (GasGas) TT2
- 7º Gonçalo Amaral (Honda) TT2
- 8º João Duarte (Honda) TT1/Jr.
- 9º Tomás Dias (Honda) TT2/Jr.
- 10º Christophe Lajouanie (Sherco) TT2/Vet.
- 11º Salvador Amaral (Honda) TT2
- 12º David Megre (Kawasaki) TT2
- 13º Jorge Araújo (Husqvarna) TT3
- 14º Frederico Rodrigues (Yamaha) TT2/Promo
- 15º Henrique Grácio (KTM) TT2

**QUADS**

- 1º Fábio Ferreira (Yamaha)
- 2º Luís Fernandes (Yamaha)
- 3º Tiago Gomes (KTM) Promo
- 4º João Vale (Can-Am)
- 5º Tiago Teixeira (Yamaha)
- 6º Filipe Martins (Yamaha)
- 7º Rodrigo Alves (Yamaha) Jr.
- 8º Hélder de Sá (Yamaha)
- 9º Martim Pedroso (Yamaha) Promo/Jr.
- 10º Rafael Carvalho (Yamaha) Jr.
- 11º Filipe Pinto (Suzuki) Promo
- 12º André Silva (Yamaha) Promo
- 13º Tomás Paulo (Yamaha) Jr.

**SSV**

- 1º P. S. Mendes/D. Santos (Can-Am)
- 2º L. Cidade/P. Mendonça (Can-Am)
- 3º V. Martins/L. Falé (Can-Am)
- 4º P. Pinha/J. Dias (Can-Am) Vet.
- 5º T. Guerreiro/C. Paulino (Polaris)
- 6º M. Franco/R. Franco (Yamaha)
- 7º João Plácido (Can-Am)
- 8º H. Santos/P. Barroco (Can-Am) Vet.
- 9º R. Lourenço/N. Silva (Can-Am) Vet.
- 10º A. Monteiro/F. Pires (Polaris) Stock/Vet.
- 11º R. Melancia/J. Diogo (Can-Am) Stock
- 12º E. Antunes/P. Conde (Can-Am) Vet.
- 13º J. Amaro/O. Berlenga (Can-Am) Vet.
- 14º N. Rodrigues/N. Duarte (Can-Am)
- 15º T. Antunes/P. Baiona (Can-Am) Jr.

**Todos os resultados encontram-se publicados na íntegra em [www.fmp.pt](http://www.fmp.pt)**





## Da primeira prova à subida ao Pódio

### O Motociclismo tem todo o nosso apoio.

Os Jogos Santa Casa são o principal Patrocinador da Federação de Motociclismo de Portugal, das 6 Seleções Nacionais Seniores, das etapas Portuguesas do Mundial de Enduro e da Taça do Mundo de Bajas. Apoiam também ações de prevenção rodoviária.



**JOGOS**  
SANTACASA

uma boa aposta

[www.jogossantacasa.pt](http://www.jogossantacasa.pt)